



Estudo para o 9º EEJA

Estudo 2

Deus e seus Desígnios

A Gênese

Cap. II – Deus

Cap. III - O Bem e o Mal

Claudio C. Conti

A GÊNESE

Capítulo II

Deus



Existência de Deus

6. As obras ditas da Natureza são produzidas por forças materiais que atuam mecanicamente, em virtude das leis de atração e repulsão... Ora, as forças orgânicas da Natureza são puramente automáticas.

Tudo isso é verdade; mas, essas forças são efeitos que não de ter uma causa e ninguém pretende que elas constituam a Divindade.

A aplicação útil dessas forças é um efeito inteligente, que denota uma causa inteligente.



Existência de Deus

Um pêndulo se move com automática regularidade e é nessa regularidade que lhe está o mérito. É toda material a força que o faz mover-se e nada tem de inteligente. Mas, que seria esse pêndulo, se uma inteligência não houvesse combinado, calculado, distribuído o emprego daquela força, para fazê-lo andar com precisão? Do fato de não estar a inteligência no mecanismo do pêndulo e do de que ninguém a vê, seria racional deduzir-se que ela não existe? Apreciamo-la pelos seus efeitos.

Deus não se mostra, mas se revela pelas suas obras.

Observamos o universo, porém não necessariamente é criação direta de Deus.



Existência de Deus

7. - ... Os povos selvagens nenhuma revelação tiveram; entretanto, crêem instintivamente na existência de um poder sobre-humano. Eles vêem coisas que estão acima das possibilidades do homem e deduzem que essas coisas provêm de um ente superior à Humanidade.

Acima das possibilidades humanas sim, mas não de Deus como O concebemos.



Da Natureza Divina

8. - Não é dado ao homem sondar a natureza íntima de Deus. Para compreendê-Lo, ainda nos falta o sentido próprio, que só se adquire por meio da completa depuração do Espírito. Mas, se não pode penetrar na essência de Deus, o homem, desde que aceite como premissa a sua existência, pode, pelo raciocínio, chegar a conhecer-lhe os atributos necessários, porquanto, vendo o que ele absolutamente não pode ser, sem deixar de ser Deus, deduz daí o que ele deve ser.

A análise da natureza de Deus deve se basear no que Ele não é. Neste processo reconheceremos em nós os pontos que necessitam ser corrigidos.



Da Natureza Divina

Sem o conhecimento dos atributos de Deus, impossível seria compreender-se a obra da criação. Esse o ponto de partida de todas as crenças religiosas e é por não se terem reportado a isso, como ao farol capaz de as orientar, que a maioria das religiões errou em seus dogmas. As que não atribuíram a Deus a onipotência imaginaram muitos deuses; as que não lhe atribuíram soberana bondade fizeram dele um Deus cioso, colérico, parcial e vingativo.

O 9o. EEJA é importante e necessário para conduzir o raciocínio tanto do grupo quanto do encontrista.

Os divulgadores carregam um certo ranço de abordagens ultrapassadas sobre os vários temas, a meu ver, muito "católico". Ainda persiste, por exemplo, a idéia do castigo, os espíritas apenas tiraram o "inferno", mas a punição divina continua.

A Providência

20. - A providência é a solícitude de Deus para com as suas criaturas. Ele está em toda parte, tudo vê, a tudo preside, mesmo às coisas mais mínimas. É nisto que consiste a ação providencial.

«Como pode Deus, tão grande, tão poderoso, tão superior a tudo, imiscuir-se em pormenores ínfimos, preocupar-se com os menores atos e os menores pensamentos de cada indivíduo?» Esta a interrogação que a si mesmo dirige o incrédulo, concluindo por dizer que, admitida a existência de Deus, só se pode admitir, quanto à sua ação, que ela se exerça sobre as leis gerais do Universo; que este funcione de toda a eternidade em virtude dessas leis, às quais toda criatura se acha submetida na esfera de suas atividades, sem que haja mister a intervenção incessante da Providência.

Um Deus → Uma Lei

Ninguém se afasta da Lei, esta é capaz de abranger a tudo.

Origem de idéias equivocadas sobre Deus e suas Leis

21. - No estado de inferioridade em que ainda se encontram, só muito dificilmente podem os homens compreender que Deus seja infinito. Vendo-se limitados e circunscritos, eles o imaginam também circunscrito e limitado. Imaginando-o circunscrito, figuram-no quais eles são, à imagem e semelhança deles.

Surgirão erros grosseiros todas as vezes que tentarmos analisar Deus como sendo humano.

A GÊNESE

Capítulo III

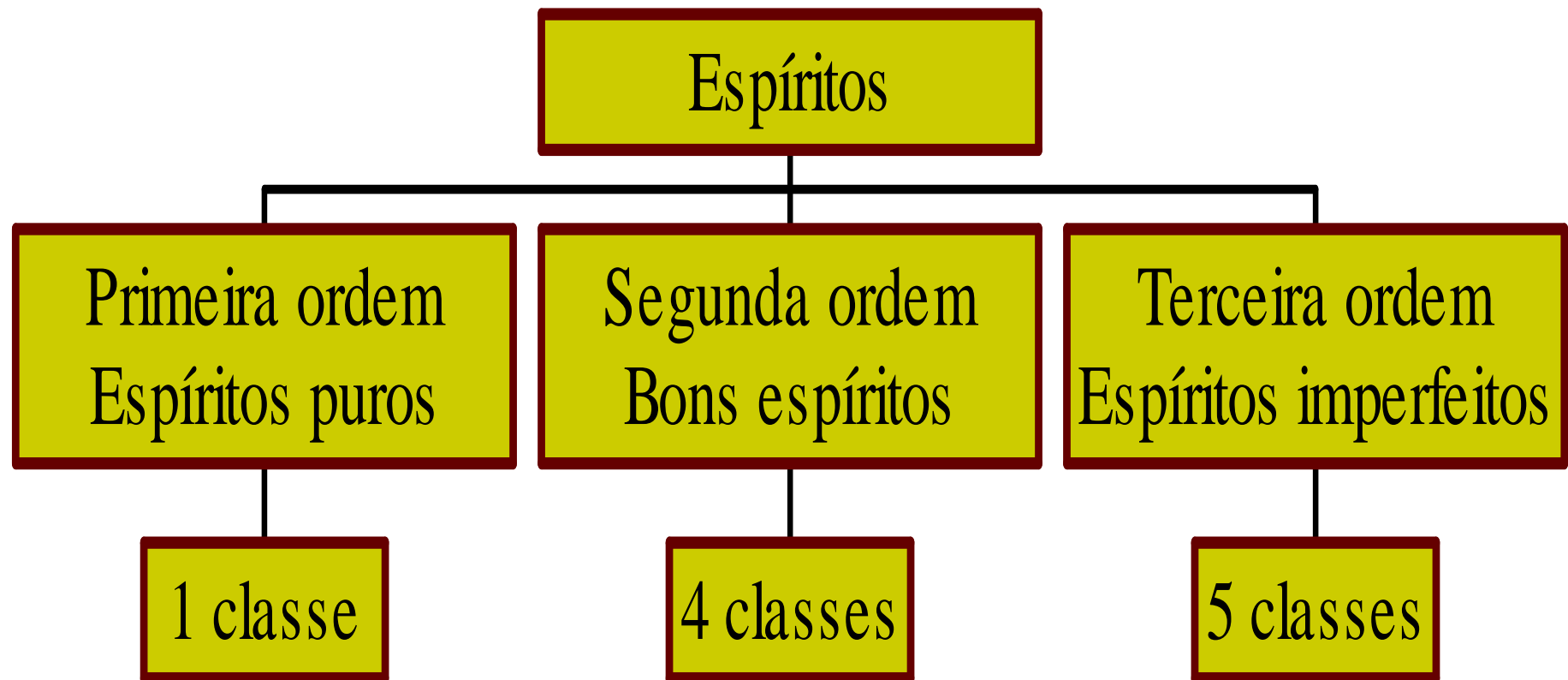
O Bem e o Mal



Origem do Bem e do Mal

1- Sendo Deus o princípio de todas as coisas e sendo todo sabedoria, todo bondade, todo justiça, tudo o que dele procede há de participar de seus atributos, porquanto o que é infinitamente sábio, justo e bom nada pode produzir que seja ininteligente, mau e injusto. O mal que observamos não pode ter nele a sua origem.

Escala Espírita (LE parte 2 cap. 1)





Terceira Ordem

Espíritos Imperfeitos

Propensão para o mal. Ignorância, orgulho, egoísmo e todas as paixões que lhes são conseqüentes. Têm a intuição de Deus, mas não O compreendem. Eles vêem a felicidade dos bons e esse espetáculo lhes faz experimentar todas as angústias que a inveja e o ciúme podem causar. Conservam a lembrança e a percepção dos sofrimentos da vida corpórea e essa impressão é muitas vezes mais penosa do que a realidade. Sofrem, pois, verdadeiramente, pelos males de que padeceram em vida e pelos que ocasionam aos outros. Como sofrem por longo tempo, julgam que sofrerão para sempre.



Categorias do mal

- O HOMEM NÃO PODE EVITAR
 - **Exemplo: FLAGELOS NATURAIS**
 - **Instrumento de combate ao mal : inteligência (criando a ciência)**
 - **Motivo para combater ao mal : melhorar as condições de habitabilidade do globo e aumentar o seu próprio bem-estar**

A dor é o aguilhão que o impele para frente, na senda do progresso.



Categorias do mal

□ O HOMEM PODE EVITAR

- **Exemplo:** CRIADOS PELOS VÍCIOS E ORIUNDOS DO ORGULHO, EGOÍSMO, AMBIÇÃO E EXCESSOS DO HOMEM
- **Instrumento de combate ao mal :** a consciência e lei divina, gravada no coração, lembrada constantemente através dos messias, profetas, etc.
- **Motivo para combater ao mal :** chega o momento em que o excesso do mal moral se torna intolerável e impõe ao homem a necessidade de melhorar de vida.



A Gênese – pg. 70

...Se o homem se conformasse rigorosamente com as leis divinas, não há duvidar de que se pouparia aos mais agudos males e viveria ditoso na Terra.



O que é o bem e o que é o mal?

- Guerra entre Estados Unidos e o grupo islâmico Al Qaeda.
 - Bush fala à nação conclamando a uma guerra, a guerra do bem sobre o mal, onde ele, ou melhor, os Estados Unidos representavam o bem.
 - Bin Laden, da mesma forma que o rival, conclama os seguidores do islamismo à uma guerra santa, uma luta entre o bem contra o mal, só que, neste caso, o bem era seu grupo, o Al Qaeda.



Perguntas:

- Será que nenhum dos dois tinha real consciência do que estava acontecendo?
- Será que realmente ambos se consideravam, ou se consideram, como representantes do bem?



Da Lei da Destruição – LE cap. IV

744. *Que objetivou a Providência, tornando necessária a guerra?*

- “A liberdade e o progresso.”

a) *Desde que a guerra deve ter por efeito produzir o advento da liberdade, como pode freqüentemente ter por objetivo e resultado a escravização?*

- “Escravização temporária, para esmagar os povos, a fim de fazê-los progredir mais depressa.”



Da Lei da Destruição – LE cap. IV

- 742. *Que é que impele o homem à guerra?*
 - “Predominância da natureza animal sobre a natureza espiritual e transbordamento das paixões. No estado de barbaria, os povos um só direito conhecem - o do mais forte. Por isso é que, para tais povos, o de guerra é um estado normal. À medida que o homem progride, menos freqüente se torna a guerra, porque ele lhe evita as causas, fazendo-a com humanidade, quando a sente necessária.”

Deve-se expor a vida por um malfeitor?

ESE cap. XI

- 15. *Acha-se em perigo de morte um homem; para o salvar tem um outro que expor a vida. Sabe-se, porém, que aquele é um malfeitor e que, se escapar, poderá cometer novos crimes. Deve, não obstante, o segundo arriscar-se para o salvar?*
 - *Questão muito grave é esta e que naturalmente se pode apresentar ao espírito. Responderei, na conformidade do meu adiantamento moral, pois o de que se trata é de saber se se deve expor a vida, mesmo por um malfeitor. O devotamento é cego; socorre-se um inimigo; deve-se, portanto, socorrer o inimigo da sociedade, a um malfeitor, em suma.*



Deve-se expor a vida por um
malfeitor?



O combatente
expõe a vida por
seus compatriotas.



Qual a opção mais adequada?

- Causa e efeito?

- Implica em um determinismo: mesmo efeito para uma causa.

- Ação e reação?

- Também o determinismo: uma reação para cada ação.

- Mente e efeito?

- Não existe uma consequência definida para uma causa ou ação, pois dependerá da intenção, o que varia de indivíduo para indivíduo.



A Gênese – pg. 74

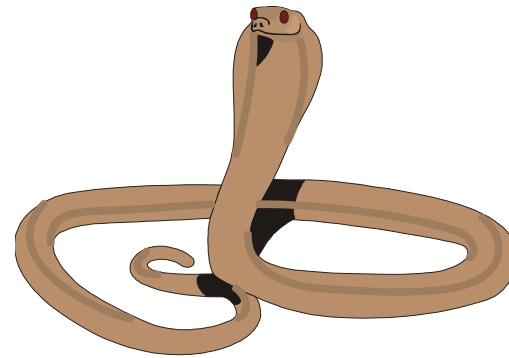
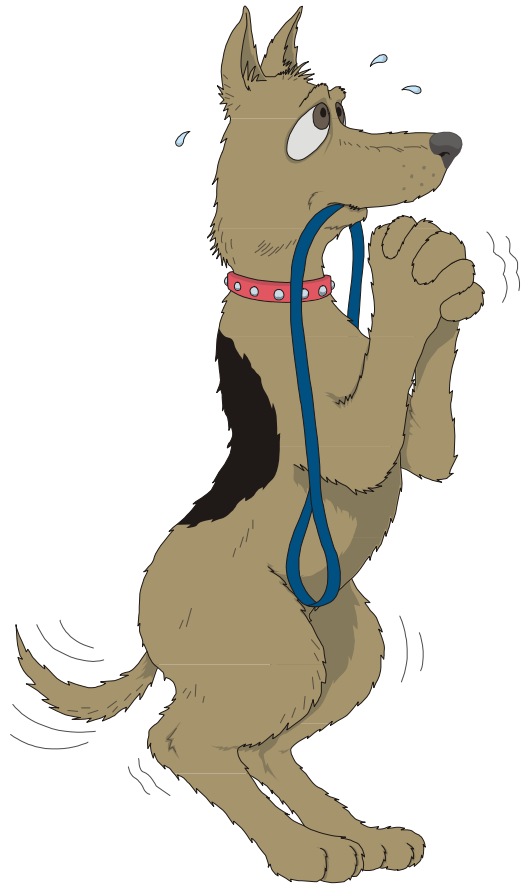
- ❑ O mal é, pois, relativo e a responsabilidade é proporcionada ao grau de adiantamento.
- ❑ As paixões tem suas raízes no instinto de conservação e que se encontra em toda a pujança nos animais.
- ❑ Todas as paixões têm uma utilidade providencial, visto que Deus não faz coisas inúteis ou nocivas.
- ❑ No abuso é que reside o mal.



O Instinto e a Inteligência

- 11 - O instinto é a força oculta que solicita os seres orgânicos a atos espontâneos e involuntários, tendo em vista a conservação deles.
- 12- A inteligência se revela por atos voluntários, refletidos, premeditados, combinados, de acordo com a oportunidade das circunstâncias.

Instinto



Instinto



Mesma reação...
Será instinto?





A Natureza da Psique - Jung

- ❑ A questão dos instintos não pode ser tratada psicologicamente sem levar em conta a dos arquétipos, pois uma coisa condiciona a outra.
- ❑ Os instintos e os arquétipos formam conjuntamente o inconsciente coletivo.

OBS: Sob a visão espírita, o inconsciente coletivo deve ser analisado como inconsciente transpessoal (ver Triunfo Pessoal, Joanna de Ângelis)



A Natureza da Psique - Jung

- ❑ O inconsciente coletivo é comum a todos os homens e mesmo a todos os animais...
- ❑ Teoricamente deveria ser possível extrair, de novo, das camadas do inconsciente coletivo não só a psicologia do verme, mas até mesmo a da ameba.



Fim